

**O Brasil
precisa de novos
serviços sociais
autônomos
para a saúde**



A diverse group of smiling people of various ages and ethnicities. In the top left, a man with a beard and a woman with long dark hair smile. In the center, an older man with white hair and a woman with dark hair look towards the camera. To the right, a man with glasses and a beard, a woman with blonde hair, and a woman with dark hair are visible. In the bottom left, a man with a mustache and a woman with long dark hair smile. In the bottom center, a woman with blonde hair and a woman with dark hair are smiling. In the bottom right, a woman with dark hair and a woman with long dark hair are smiling.

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não a simples ausência de doença ou enfermidade

Há 70 anos, Sesc e Senac adotam esse amplo conceito, da Organização Mundial de Saúde (OMS), em suas ações voltadas para esse setor.

**Criar novos serviços
sociais para a Saúde
não é razoável ou
econômico**



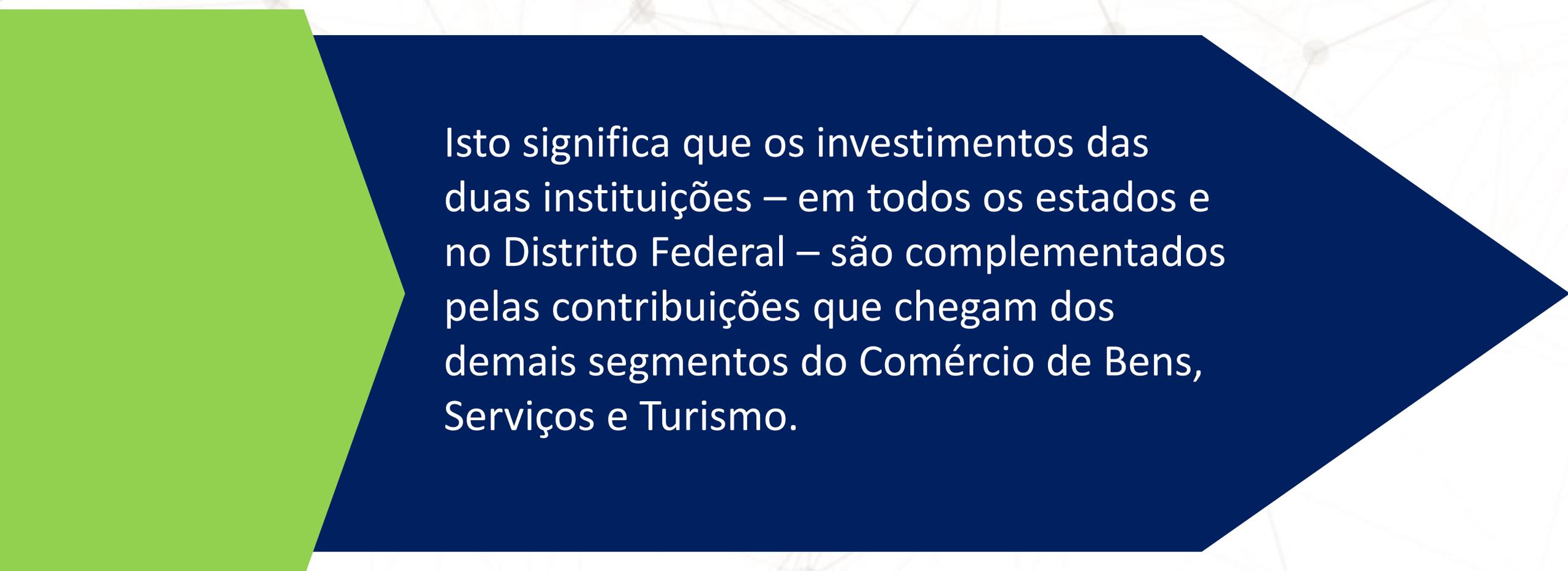


**Investimos
mais do que
arrecadamos**

Os recursos decorrentes da contribuição compulsória das empresas de saúde são fundamentais para o conjunto de iniciativas oferecidas ao setor. Porém, isoladamente, são insuficientes para custear todas as ações de educação profissional e de qualidade de vida e bem-estar para os trabalhadores.

O Sesc investiu somente em ações de Saúde R\$ 858 milhões.

O Senac investiu R\$ 504 milhões para o setor de saúde.

A large graphic element consisting of a green arrow pointing right, which is partially overlaid by a larger blue arrow pointing right. The text is centered within the blue arrow.

Isto significa que os investimentos das duas instituições – em todos os estados e no Distrito Federal – são complementados pelas contribuições que chegam dos demais segmentos do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Governança e controles internos e externos

Natureza jurídica de
Direito Privado, sem fins
lucrativos, com direção
descentralizada e
autonomia administrativa
nos estados.

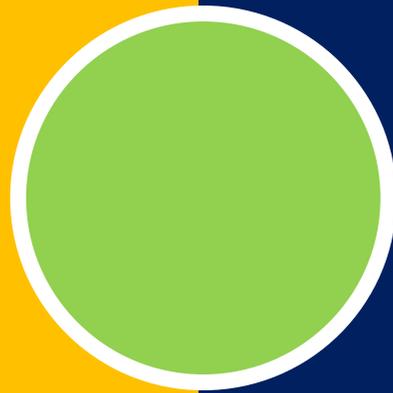
Conselhos Nacionais
Conselhos Regionais
Departamentos Nacionais
Departamentos Regionais

Conselhos Fiscais
TCU
CGU
Auditorias
independentes

Somamos, não nos sobrepomos

Sesc e Senac entendem que seu papel, como serviços sociais autônomos, não é sobrecarregar a “máquina” do poder público, mas atuar de forma complementar e eficaz, oferecendo estruturas e equipamentos de ponta, mão de obra qualificada, formação profissional, produção de conhecimento e bem-estar à população brasileira.

**Sete meses?
Sete anos?**



Não, sete décadas!



A large, solid orange arrow pointing to the right, positioned on the left side of the dark blue text box.

A estrutura de Sesc e Senac foi criada ao longo de 70 anos. Os quase 3,5 milhões de trabalhadores do setor saúde poderiam abrir mão desse patrimônio?



**Acima de tudo,
o interesse social**



Sesc e Senac oferecem atendimento de excelência ao trabalhador da saúde, dando retorno à contribuição feita pelos empresários do setor. Uma disputa por representação sindical patronal não deve se sobrepor ao interesse social.

Os trabalhadores, seus familiares e empresas seriam os principais prejudicados com a criação de novos serviços sociais autônomos.

Com isso, cabe perguntar:



Em quanto tempo esses novos serviços sociais autônomos se estruturariam para oferecer, com abrangência e padrões de excelência, programas de lazer, saúde, educação, cultura, assistência e educação profissional para os trabalhadores da área de saúde e seus familiares como, há 70 anos, o fazem Sesc e Senac?

Em quanto tempo construiriam redes físicas e tecnológicas como as das duas instituições?

Como esses novos serviços sociais autônomos atenderiam aos trabalhadores das empresas do setor saúde que não contribuem (entidades filantrópicas e optantes do Simples)?

Como esses novos serviços, com a atual arrecadação, poderiam oferecer, com a mesma qualidade, diversidade, abrangência e impacto social, os serviços hoje proporcionados por Sesc e Senac?

Quem pagaria a conta da defasagem natural entre oferta de serviços de uma rede em formação e a demanda crescente por qualidade de vida e educação profissional no Brasil?

O Brasil precisa de novos
serviços sociais
autônomos para a
saúde?

**Não.
O Brasil
já conta com
Sesc e Senac.**